MASC
museu de arte de santa catarina

MASC -
Famílias
em CasA

cultura.sc.gov.br

Fundação Catarinense de Cultura

**MUSEU DE ARTE DE SANTA CATARINA – MASC**
Núcleo de Ação Educativa – NAE
masc.sc.gov.br

EXPOSIÇÃO

# Coleção MASC - 70 anos

Curadoria: Ylmar Corrêa

Proposições de Mediação NAE-MASC • **Módulo XI** – ESCULTURA - “Matéria e Forma”

## Proposições de Mediação

O Núcleo de Ação Educativa (NAE) do Museu de Arte de Santa Catarina (MASC), com o propósito de continuar a interação com seus diferentes públicos – mesmo que de forma virtual –, apresenta o **Projeto MASC – Famílias em CasA**.

O projeto contempla uma série de proposições de mediação com conteúdos produzidos em módulos, especialmente relacionados a obras e artistas representados na coleção do MASC, ou que participaram de exposições, bem como de outros assuntos interligados com a história, a memória do Museu e a produção de artes visuais.

Esperamos que os conteúdos apresentados nas proposições de mediação possam contribuir para momentos singulares de encontros virtuais com a arte e de diálogos, experimentações artísticas entre as pessoas que constituem os diferente grupos de famílias e que se encontram unidas em suas casas neste momento de isolamento social ou separadas por motivos de força maior, bem como possam gerar outras possibilidades de trocas, compartilhamentos com outros familiares, amigos e colegas nesta nossa imensa família planetária.

## Coleção MASC – 70 anos

O Museu de Arte Moderna de Florianópolis (MAMF) foi criado em 1949 após um movimento envolvendo o catarinense Grupo Sul e o escritor carioca Marques Rebelo. Depois do MAM-SP e do MAM-RJ, ambos de 1948, foi o terceiro museu moderno do Brasil, o primeiro de caráter público.

Em 1970, o MAMF tornou-se Museu de Arte de Santa Catarina (MASC), não mais se limitando ao moderno e dedicando-se à arte de todo o estado.

O núcleo inicial de vinte obras vem crescendo com doações de artistas, empresas e colecionadores, bem como com aquisições, perfazendo cerca de duas mil obras. As premiações dos Salões Nacionais Victor Meirelles permitiram ampliar a aquisição de obras contemporâneas.

Dando continuidade às comemorações dos 70 anos do MASC e celebrando os 40 anos da Fundação Catarinense de Cultura, o Museu abre um espaço dedicado ao acervo, com uma exposição de longa duração, pensada com base em uma seleção significativa de artistas catarinenses e não catarinenses, nesta montagem agrupados por temas, permitindo observar a pluralidade de abordagens sobre assuntos semelhantes.

Esperamos que a exploração deste acervo rico e variado propicie o estudo e a reflexão sobre as artes, especialmente as artes catarinenses, além de identificar lacunas na coleção, frutos da conturbada história deste museu, pontuada por momentos de avanços e de reveses.

**Ylmar Corrêa Neto**

## Proposições de Mediação NAE-MASC

O MASC tem quase duas mil obras em sua coleção, cujas imagens estão disponíveis no **Acervo Virtual**. Para a exposição de longa duração **Coleção MASC – 70 anos**, o curador Ylmar Corrêa selecionou algumas dessas obras a partir de temáticas e do estabelecimento de possíveis relações na produção dos artistas, em distintos períodos da História da Arte.

Assim, cada módulo com **proposições de mediação** dessa exposição contemplará temáticas do recorte curatorial em sequência ou em inter-relação. Neste módulo XI, apresentamos artistas e suas obras relacionadas ao tema **ESCULTURA – "Matéria e Forma".**

Acessem o vídeo disponível no Facebook do MASC e façam um breve passeio virtual na exposição **Coleção MASC - 70 anos**

https://www.facebook.com/watch/?v=233536390818634

Artistas exploram, também, na produção de suas obras tridimensionais, as possibilidades das matérias-primas de origem vegetal para criar formas orgânicas e geométricas.

Quais materiais e formas são possíveis de identificar nessas esculturas?

O que as formas dessas esculturas lembram e nos fazem pensar?

Em qual das esculturas percebemos mais linhas curvas e a predominância da verticalidade?

Qual das esculturas nos dá a impressão de mais leveza no material utilizado?

Imagem 02 – Elvo Damo

Imagem 01 – Berenice Gorini

# MASC – Famílias em CasA

EXPOSIÇÃO **Coleção MASC - 70 anos**

**Proposições de Mediação NAE-MASC** • Módulo XI

MASC
museu de arte de santa catarina

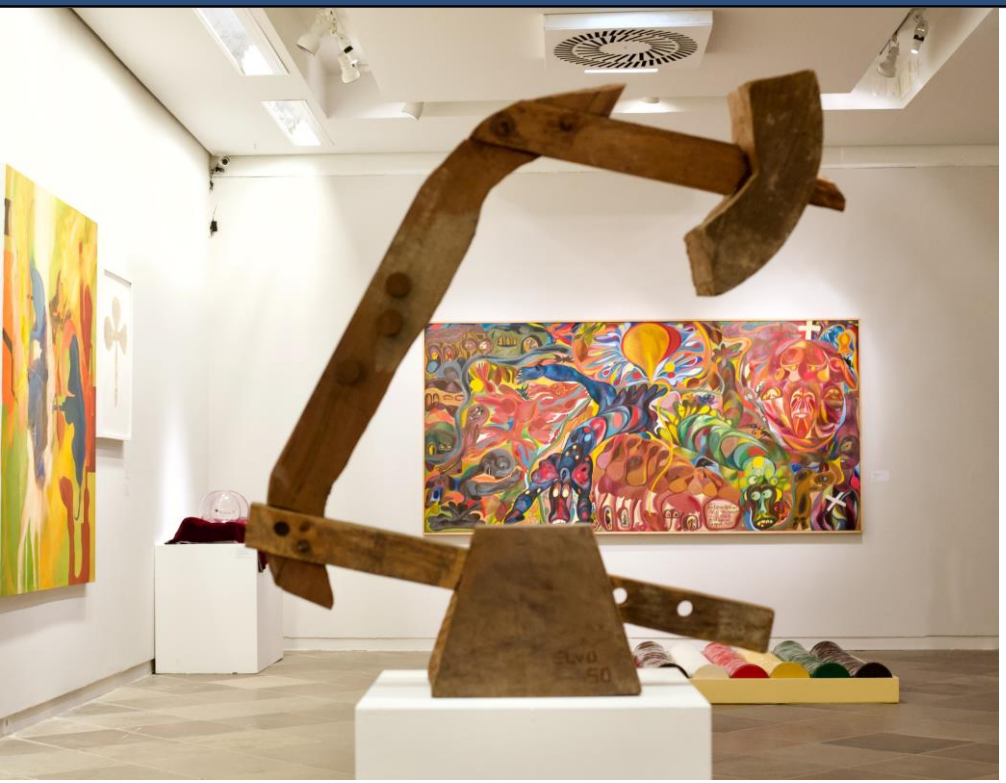

Imagem 03 – Berenice Gorini ***Manequim veste ritual***, 1977, tecelagem em palha, 350x110x110cm (obra no espaço expositivo).

Imagem 04 – Elvo Benito Damo, ***Sem título***, 1990, madeira, 97x82x30cm (obra no espaço expositivo).

Observem as esculturas de Berenice Gorini e Elvo Damo no espaço expositivo do MASC.

O que chama mais a atenção ao vê-las em outra posição e sob outro ângulo?

# MASC – Famílias em CasA

EXPOSIÇÃO **Coleção MASC - 70 anos**

**Proposições de Mediação NAE-MASC** • Módulo XI

MASC
museu de arte de santa catarina

Imagem 01

0 que a forma e o título da escultura de Berenice Gorini sugerem?

Quais formas geométricas são possíveis de identificar na estrutura espacial que configura o volume – a tridimensionalidade da obra?

Em quais culturas a artista se inspirou para produzir essa obra com matéria-prima vegetal?

A técnica do trançado é utilizada para a fabricação de quais objetos?  E sua origem está presente em quais culturas?

Imagem 01 – Berenice Gorini, ***Manequim veste ritual***, 1977, tecelagem em palha, 350x110x110cm.
Imagem 05 – Idem (detalhe).

*"Desde uma longa experiência em tapeçaria, quando ainda utilizava a figura, meus temas sempre giravam em torno de minha vivência da terra, a cidadezinha interiorana de Santa Catarina, suas lendas, sua poesia. Mas foi o encontro de um novo material, a fibra vegetal trançada, tal como a gente do povo trabalha para fins mesmo utilitários ou decorativos, que me fez descobrir um caminho, a mim mesma surpreendente. As possibilidades de criar formas, volumes, com o simples trançado deste material humilde dão chances ao surgimento de formas inesperadas e amplas em que me envolvo, literalmente me enredo nelas, dando também ao espectador uma possibilidade de vivência na qual o envolver, o tocar, o brincar não estão ausentes. [...]" .*

**Berenice Gorini** *in* Catálogo XV Bienal de São Paulo (1979*).*

Imagem 01

*"Primeira artista catarinense a romper com a forma plana tradicional da tapeçaria, Berenice Gorini deu, no conjunto de sua obra, uma das contribuições mais marcantes e ousadas para a arte têxtil brasileira. Recuperando tradições artesanais da cultura popular, pesquisa materiais de origens diversas como a madeira, a palha, o vime, etc.*
*Seu trabalho transita entre o popular e o erudito. Uma consciente e consistente realidade regional levou-a a buscar inspiração do trançado em palha e vime, uma das mais primordiais manifestações criativas de nosso povo.*
*Voltando sua atenção para circunstâncias contextuais mais próximas, conseguiu dar uma atmosfera de "brasilidade" a um trabalho de extrema contemporaneidade. Com exuberante criatividade desveste a tapeçaria de seus segredos e tramas, revelando-nos a nudez de sua verdade estrutural. As texturas ricas e diversificadas criam texturas naturais lúdicas e táteis de impressionantes resultados plásticos. [...]."*

João Otávio Neves Fillho (Janga) *in* Catálogo Exposição "Berenice Gorini – Retrospectiva" (MASC, 1996).

# MASC – Famílias em CasA

EXPOSIÇÃO **Coleção MASC - 70 anos**

**Proposições de Mediação NAE-MASC** • Módulo XI

MASC
museu de arte de santa catarina

0bservem como o artista Elvo Damo construiu essa escultura e como ele fez o encaixe de cada peça que compõe a obra.

Quais figuras e sólidos geométricos são possíveis de identificar na escultura de Elvo Damo?

Será que o artista utilizou pedaços de madeira nova ou reaproveitou partes descartadas de demolição?

Que tipos de ferramenta o artista precisou usar para construir essa escultura?

É possível que o artista tenha pensado no encaixe das peças considerando o peso de cada parte para manter o equilíbrio? Por quê?

Imagem 02 – Elvo Damo, ***Sem título***, 1990, madeira, 97x82x30cm.

***"Nada é a não ser a continuidade de nós mesmos"***
Elvo Damo

*"Eu não me considero pertencente à escola nenhuma porque faço todo tipo de trabalho. Não tenho preconceito nenhum se é figurativo, se é abstrato, se é conceitual, se tem alguma outra vertente. Minha preocupação essencial é com a minha satisfação naquilo que eu acredito realmente estar fazendo de melhor, e em cima desse material escolhido é que eu trabalho. Então cada época eu estou fazendo alguma coisa (diferente). Às vezes a gente fica num vazio grande, fica pensando, nesse meio tempo faz coisas que já sempre fazia – ou seja, não paro. Por isso não vejo uma escola que possa me colocar dentro de uma jaula fixa."*

**Elvo Damo** – Entrevista a Fernanda Maldonado *in* Bienal de Curitiba, 2018.

Imagem 02 – Elvo Damo, ***Sem título***,1990, madeira, 97x82x30cm.

## Proposição Poética

Observem a natureza, as folhas secas que caem das árvores, os galhos quebrados, suas cascas ou os pedaços de madeiras descartados e outros elementos de origem vegetal, como os caroços das frutas, os grãos, as fibras ... Pensem nas possibilidades das texturas, cores e formas...

Inspirem-se nas esculturas de Berenice Gorini e Elvo Damo e construam as suas, juntando, encaixando formas e criando outras. Vocês podem, também, experimentar a técnica do trançado, da cestaria, para criar esculturas com fibras de plantas ou com tiras de papel.

Soltem-se! Permitam-se a esses momentos de encontros em família e de encantamentos com o que seus olhos veem, seus ouvidos ouvem, seu coração pulsa, sua mente cria, suas mãos tocam, sentem e constroem micro e macro mundos imaginários e poéticos.

Se desejarem, enviem uma foto para a equipe do NAE: **naemasc@fcc.sc.gov.br**, mostrando o resultado de suas criações e nos contem como foram esses momentos de diálogos e experimentações artísticas em família.

## Para saber mais...

Conheçam um pouco mais sobre a vida e a obra dos artistas acessando as sugestões de links.

Outras obras dos artistas no acervo do MASC - **Acervo virtual:** http://acervo.site/masc/

### Biografia , exposições e premiações

Indicador Catarinense das Artes Plásticas:
GORINI, Berenice – p. 336-337 ;
DAMO, Elvo – p. 223-224.
http://www.cultura.sc.gov.br/espacos/masc/indicador-catarinense-das-artes-plasticas

### Vídeos

- Museu Oscar Niemeyer (MON) – Artistas do Acervo – Elvo Benito Damo (2017)
- https://www.facebook.com/352147494969564/videos/684904078360569
- R.Nott Magazine Issue #17: Interrogatório com Elvo Benito Damo (2015): https://vimeo.com/130770030
- Elvo Benito Damo - Uma nova escultura em madeira está nascendo. (18 de novembro de 2020) https://www.facebook.com/352147494969564/videos/3838033569540972

### Berenice Gorini

MACHINSKI, Aline Selinger. **O acervo de arte da Prefeitura Municipal de Criciúma:** uma reflexão sobre as obras de Berenice Gorini. Disponível em: http://repositorio.unesc.net/handle/1/969

FIDELIS, Gaudêncio. O Renascimento de uma Obra - O Restauro de *Axó Iemanjá*: *Série Orunkó*, de Berenice Gorini. *In*: FIDELIS, Gaudêncio. **O Museu Sensível**: Uma Visão da Obra de Artistas Mulheres na Coleção do MARGS. Porto Alegre: Museu de Arte do Rio Grande do Sul, 2014, p. 83 a 92. Disponível em: http://www.margs.rs.gov.br/wp-content/uploads/2015/12/O-Museu-Sensivel.pdf

### Elvo Damo

ARTES NA WEB – DAMO, Elvo Benito (Elvo Damo). Disponivel em: http://www.artesnaweb.com.br/index.php?pagina=home&abrir=arte&acervo=1203

Elvo Benito Damo – Chão e sonho: Revista Ideias, Coluna Marianna Camargo (4 de setembro de 2017). Disponível em: https://www.revistaideias.com.br/2017/09/04/elvo-benito-damo-chao-e-sonho/

## Para saber mais...

ARTE Contemporânea. *In*: ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras. São Paulo: Itaú Cultural, 2020. Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/termo354/arte-contemporanea>. Acesso em: 12 de Out. 2020. Verbete da Enciclopédia. ISBN: 978-85-7979-060-7.

JANGA. "Um pouco de história: OS PRECURSORES DA CONTEMPORANEIDADE EM SC“. *In:* Blog Com a pá virada <http://comapavirada.blogspot.com> . Segunda-feira, 28 de maio de 2018. Disponível em: http://comapavirada.blogspot.com/2018/05/um-pouco-de-historia-os-precursores-da.html

### Referências

FUNDAÇÃO BIENAL DE SÃO PAULO. Catálogo - 15ª Bienal de São Paulo (1979). BERENICE GORINI RODRIGUES (BRASIL), p. 218. (Publicado em 30 abr. 2009). Disponível em: https://issuu.com/bienal/docs/name546804/216

NEVES FILHO, João Otávio (Janga). Texto *in* Catálogo Exposição “Berenice Gorini – Retrospectiva”: Florianópolis, MASC, 1996. Arquivos MASC.

DAMO, Elvo Benito. “Nada é a não ser a continuidade de nós mesmos” – Entrevista concedida a Fernanda Maldonado em 4 de dezembro de 2018. *In*: Bienal de Curitiba 2018. Disponível em: http://bienaldecuritiba.com.br/2018/2018/12/04/nada-e-a-nao-ser-a-continuidade-de-nos-mesmos/

MASC
museu de arte de santa catarina

## Imagens das obras dos artistas:

01 – Berenice Gorini
(Nova Veneza, SC, 1941 - reside em Florianópolis)
***Manequim veste ritual***, 1977, tecelagem em palha.
Dimensões: 350x110x110cm.
Doação da artista.

02 – Elvo Benito Damo
(Caçador, SC, 1948 - reside em Curitiba)
***Sem título***, 1990, madeira.
Dimensões: 97x82x30cm.
Doação do artista.

03 – Berenice Gorini, ***Manequim veste ritual***, 1977
(obra no espaço expositivo MASC).

04 – Elvo Benito Damo. ***Sem título,*** 1990
(obra no espaço expositivo MASC).

05 – Berenice Gorini, ***Manequim veste ritual*** (detalhe).

**CRÉDITOS**
**Fotos:**
Márcio Henrique Martins / ASCOM FCC
Arquivos - Acervo MASC
**Proposições:**
Arte-educadores NAE/MASC:
Maria Helena Rosa Barbosa
Sérgio Da Silva Prosdócimo
Patrícia Peruzzo Lopes
**Design gráfico:**
Moysés Lavagnoli

Florianópolis – SC

Dezembro de 2020

MASC
museu de arte de santa catarina

## FICHA TÉCNICA

**Presidente da Fundação Catarinense de Cultura**
Ana Lúcia Coutinho

**Diretora de Arte e Cultura**
Francine Goudel

**Administradora do Museu de Arte de Santa Catarina**
Susana Bianchini

**Equipe Técnica do MASC**

**Conservação e Acervo**
Álvaro Henrique Fieri
Marcelino Donizeth de Melo Correia
Giovana Schweizer – Estagiária

**Ação Educativa**
Eliane Prudencio da Costa
Maria Helena Rosa Barbosa
Patricia Peruzzo Lopes
Sérgio Da Silva Prosdócimo

**Pesquisa e Documentação**
Débora Judite Fernandes

**Apoio Administrativo**
Felipe Antônio da Rosa
Fred Eric Nunes Torres

**Montagem e Iluminação**
Anézio Antônio Ramos
Sérgio Adolfo Guint

# MASC

museu de arte de santa catarina

Fundação Catarinense de Cultura